

RETRATOS SOCIAIS DA CIDADE E A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: PROPOSTAS FORMATIVAS A PARTIR DAS APROXIMAÇÕES DA FENOMENOLOGIA SOCIAL AOS CONCEITOS DE BAKHTIN

Simone Oliveira Thompson de Vasconcelos (UENF)

simonetvasconcelos@gmail.com

Crisóstomo Lima do Nascimento (UFF)

crisostomoln@gmail.com

RESUMO

A investigação apresentada será realizada no curso de doutorado em Cognição e Linguagem da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF). O presente artigo trata de um recorte da tese de doutoramento e visa realizar uma revisão de literatura (estado da arte) para a pesquisa que possui como objetivo principal apresentar propostas formativas, a partir das aproximações da fenomenologia social de Schutz aos conceitos de Bakhtin, visando contribuir para a formação inicial de professores (Estudantes do Curso de Licenciatura em Letras Português, na modalidade à distância). A metodologia para o artigo é uma pesquisa bibliográfica baseada em bases fenomenológicas, de acordo com as possibilidades de conhecimento. Tem como referenciais teóricos os autores Alfred Schutz, Mikhail Bakhtin e Paulo Freire. Como fonte para esta revisão de literatura utiliza-se o Portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Portal Capes) Sendo assim, a investigação defende a tese de que a formação de professores/mediadores acontece a partir da imersão intencional desse sujeito no meio em que vive com olhar crítico sobre o processo educacional, a cidade e as contradições presentes nela. E, o artigo conclui, a partir dos descritores utilizados, que apesar de ser maior o número de pesquisas sobre formação de professores o debate necessita ser revisitado.

Palavras-chave:

Fenomenologia. Formação de professores. Revisão de literatura.

ABSTRACT

The research presented will be carried out in the doctoral course in Cognition and Language at the State University of North Fluminense Darcy Ribeiro (UENF). This article deals with an excerpt from the doctoral thesis and aims to carry out a literature review (state of the art) for research whose main objective is to present formative proposals, from the approximations of Schutz's social phenomenology to Bakhtin's concepts, aiming at contribute to the initial training of teachers (Students of the Licentiate Course in Portuguese Language, in the distance modality). The methodology for the article is a bibliographical research based on phenomenological bases, according to the possibilities of knowledge. Its theoretical references are the authors Alfred Schutz, Mikhail Bakhtin and Paulo Freire. As a source for this literature review, the Portal of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (Portal Capes) is used. Thus, the investigation defends the thesis that the training of

teachers/mediators takes place from the intentional immersion of this subject in the environment in which he lives with a critical eye on the educational process, the city and the contradictions present in it. And, based on the descriptors used, the article concludes that despite the greater number of researches on teacher education, the debate needs to be revisited.

Keywords:

Phenomenology. Teacher education. Literature review.

1. Introdução

O presente artigo insere-se na problemática da formação de professores e trata de um recorte da tese de doutoramento com o mesmo título. Este trabalho é parte da revisão de literatura realizada para auxiliar o desenvolvimento da pesquisa que possui como objetivo principal apresentar propostas formativas, a partir das aproximações da fenomenologia social de Schutz aos conceitos de Bakhtin, visando contribuir para a formação inicial de professores (Estudantes do Curso de Licenciatura em Letras Português, na modalidade à distância). A partir dos pressupostos que serão apresentados a seguir, defenderemos a tese de que os espaços da cidade, sua historicidade e as contradições presentes neles analisadas a partir da fenomenologia social de Schutz e dos conceitos de Bakhtin, contribuem para a apropriação de conhecimento, compreensão crítica dos processos contraditórios presentes na cidade, bem como para a formação dos seres humanos/sujeitos/professores/mediadores, principalmente àqueles que utilizam-se da língua e linguagens como material de trabalho.

A formação de professores aqui debatida se dará no curso de Licenciatura em Letras Português, na modalidade à distância, do Ifes. Refletiremos sobre a formação de professores por meio das legislações educacionais do país, tais como a Constituição Federal de 1988, a Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira), o Plano Nacional de Educação (2014-2024) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Além disso, cabe salientar dentre as finalidades e características da Lei nº 11.892/2008 (Lei de criação dos Institutos Federais) a promoção da verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, bem como o objetivo de ministrar em nível de educação superior cursos de licenciatura com vistas à formação de professores para a educação básica.

Seguiremos a pedagogia progressista para dialogar com as propostas aqui apresentadas, a partir dos pressupostos de Paulo Freire. Para Freire (1967) a educação possui caráter permanente e é profundamente

histórica, política. Deve ser desalienante, reflexiva, capaz de inserir o homem-sujeito na própria história, conhecendo seus tempos e espaços. Deve ser “desocultadora” de verdades, da condição das massas oprimidas por um sistema econômico que procura manter o *status quo* da minoria privilegiada.

A fim de refletir sobre a formação inicial de professores Libâneo (2010) trata a educação como um fenômeno social, aponta que o processo educativo é sempre contextualizado social e politicamente.

Para situar o indivíduo como ser social capaz de se apropriar de conhecimento, refletiremos sobre a visão de mundo a partir da fenomenologia em Schutz (1970), tratando da realidade cognitiva incorporada aos processos humanos a partir de experiências (materiais e métodos) oferecidos pelos outros.

Na tese, abordaremos os conceitos de alteridade, heteroglossia, exotopia, cronotopo e suas contribuições para a formação docente, seguindo o pensamento de Bakhtin (1997), bem como observaremos as vozes presentes nas narrativas e textos produzidos pelos estudantes. A escolha desse autor se dá a partir de sua importância no campo da linguística, mais especificamente nas disciplinas “análise do discurso” e “linguística aplicada ao ensino de língua”, que em suas ementas apontam diálogos e práxis pedagógicas para os estudantes de Licenciatura em Letras Português e futuros professores de Língua Portuguesa.

Frente ao exposto, justifica-se a importância deste estudo, uma vez que nossa proposta vai ao encontro da formação humana e profissional desses estudantes, além de possibilitar o conhecimento dos espaços da cidade a partir de uma perspectiva voltada para a educação, contribuindo para que esses alunos vislumbrem outras temáticas que possam auxiliá-los na práxis pedagógica.

Para este trabalho, que é uma revisão de literatura para desenvolvimento da tese, apresenta-se a seguir a fundamentação teórica, com alguns conceitos de Schutz e Bakhtin que serão desenvolvidos posteriormente. Nos resultados alcançados está a maior parte deste trabalho, ou seja, as obras selecionadas com aproximações e distanciamentos às ideias a serem debatidas e defendidas na tese. E, finalmente, temos as conclusões deste trabalho.

2. *Interloquções*

Enquanto seres humanos estamos imersos no mundo da vida, mundo este social, pois vivemos em comunidades, entre indivíduos, em determinada cultura, espaço-tempo, vivendo e interpretando o outro e a nós mesmos.

Nesta seção apresentamos as interloquções oriundas desta pesquisa, dentre elas a educação, as legislações educacionais, os documentos institucionais e, ainda, como estas afetam a formação inicial de professores, neste caso específico os professores de Língua Portuguesa.

Apresentamos brevemente os filósofos estudados, Alfred Schutz e Mikhail Bakhtin.

2.1. *Educação e Legislações educacionais*

Como estamos imersos na problemática da formação inicial de professores/mediadores, consideramos a Educação, no seu sentido amplo, como aquela voltada ao aspecto formativo do ser humano. A Constituição Federal traz no seu artigo 205, que a Educação é direito de todos e dever do Estado e da família, é aquela que visa ao desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e a preparação para o trabalho. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB – Lei nº 9394/96) a educação superior tem a finalidade de estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento crítico.

Como a pesquisa que serve de recorte para este artigo se dará no Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), Campus Vitória, cabe salientar dentre as finalidades e características da Lei nº 11.892/2008 (Lei de criação do Institutos Federais) a promoção da verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, bem como o objetivo de ministrar em nível de educação superior cursos de licenciatura com vistas à formação de professores para a educação básica.

Analisamos, igualmente, o Plano de Desenvolvimento Institucional do Ifes (2019, p. 16) que é o instrumento capaz de conduzir os caminhos a serem seguidos nos próximos cinco anos pela Instituição, aproveitando suas potencialidades. Segundo a apresentação deste documento pelo Magnífico Reitor (2019, p. 40) no mínimo 20% das vagas ofertadas são destinadas aos cursos de licenciatura e programas especiais de for-

mação pedagógica, objetivando a formação de professores e especialistas para as disciplinas científicas do ensino médio e da educação profissional.

Desse modo, a presente pesquisa embasa-se também pelo discurso teórico em torno do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do Ifes, que é parte do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Segundo a própria definição do PPI é documento norteador das práticas cotidianas, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, uma vez que indica os elementos de caráter político, pedagógico e filosófico que fundamentam as ações educacionais, buscando promover as condições de humanidade e sociedade que são desejadas coletivamente pela instituição.

Assim, entendemos a educação como um direito social, direcionada para o aspecto formativo do ser humano, que deve ocorrer permanentemente, e interessada na transformação do homem com a finalidade de conhecer as contradições históricas, políticas, econômicas, culturais e sociais do meio em que vive.

Ainda refletindo sobre a educação como fundamental para o processo de aperfeiçoamento humano temos os termos “aperfeiçoamento”, “amadurecimento”, “desenvolvimento harmônico”, “desenvolvimento integral” atestando a incompletude do homem, cabendo à educação a tarefa de realizar esse “aprimoramento” (NASCIMENTO, 2010, p. 100).

Para pensar a formação docente precisamos pensar igualmente a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2017), pois os currículos possuem como referência este documento. O componente de Língua Portuguesa na BNCC dá centralidade ao texto como unidade de trabalho, desta forma os professores devem estar familiarizados com as práticas de linguagem, discurso e gêneros discursivos/gêneros textuais, esferas/campos de circulação dos discursos, refletindo a produção e o tratamento das linguagens a fim de possibilitar a participação ativa, crítica do sujeito/estudante na sociedade, na sua cotidianidade.

Cabe aqui fazer apenas um contraponto uma vez que tem se observado ao longo dos últimos anos alterações nas legislações educacionais desde a criação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (Lei nº 9394/96), dentre elas a diminuição de garantias que tratam a diversidade cultural e questões relacionadas a variação linguística, essa última especificamente relacionada a sociolinguística.

A fim de refletir sobre o mundo da vida apresentamos a seguir a interlocução com Alfred Schutz.

2.2. Alfred Schutz (1889-1959)

Filósofo e sociólogo austríaco, que estruturou seu pensamento sociológico a partir de considerações fenomenológicas, tendo como base fenomenológica Edmund Husserl e como base sociológica Max Weber, principalmente.

Para Schutz (1970) utilizamo-nos de signos para remeter alguma intenção de expressão ou comunicação e assim dependemos do outro para que ocorra a intercomunicação. O referido autor preocupa-se com a atividade sociológica a partir da realidade e experiências vividas pelo homem, dentro de diversos cenários. Para ele o conhecimento de mundo se deve em grande parte ao conhecimento social, muito pouco é derivado da experiência individual.

Ainda para o autor acumulamos conhecimento por meio de experiências anteriores ou presentes e estas experiências determinam como lidamos com as atividades que nos são apresentadas ou mesmo com a antecipação de fatos que ainda virão.

Schutz (1970) apresenta como situação biográfica determinada todo o momento da vida do homem no ambiente físico e sócio-cultural, dentro do qual ele tem uma posição, não apenas física ou temporal (espaço-tempo), mas também moral e ideológica.

O autor define conceitos como tipificação e relevância. E, a partir da discussão de seus conceitos e de reflexões sobre sermos no mundo da vida realizaremos a pesquisa para o desenvolvimento da tese. Assim, cabe realizar busca em diferentes trabalhos que utilizam como metodologia a fenomenologia e, principalmente, a fenomenologia social de Alfred Schutz.

2.3. Mikhail Bakhtin(1895-1975)

Filósofo russo, considerado o filósofo do conflito, da cultura, da história dos discursos.

Como descrito anteriormente e por se tratar de aplicação da pesquisa a estudantes do curso de Licenciatura em Letras Português, utiliza-

remos para análise das narrativas, documentos e imagens produzidos por eles, Mikhail Bakhtin, que utiliza a linguagem para dar materialidade a seu pensamento filosófico. Abordaremos conceitos como alteridade, heteroglossia, cronotopo e exotopia, presentes em suas obras.

A alteridade em Bakhtin aparece na reflexão sobre o “sujeito”, Brait (2005, p. 22) explica que a concepção de um sujeito que é um eu para-si (formação de identidade subjetiva) é também um eu para-o-outro (inserção da identidade no plano relacional), ou seja, “só me torno eu entre outros eus”. Aponta, ainda, que o sujeito é agente, organizador de discursos, responsável pelos seus atos e responsivo aos outros.

Cronotopo, outro conceito de Bakhtin (1997), relaciona o espaço-tempo, que para o autor aparece tanto nos costumes quanto nas ideias dos homens, está também nas contradições sócio-econômicas até as manifestações mais complexas e profundas. Os conceitos de alteridade, cronotopo, heteroglossia, aproximam-se em certa medida às discussões do filósofo Alfred Schutz. Desta forma, a partir das reflexões de aproximações e afastamentos presentes nos discursos desses autores, bem como a relevância do papel do professor na formação dos sujeitos, realizamos revisão de literatura a partir dos descritores que são as palavras chaves desta tese, sendo elas: “formação de professores”, “fenomenologia social”, “Bakhtin”, “educação na cidade”.

2.4. *Locus da Pesquisa*

A tese que tem como revisão de literatura esta pesquisa será desenvolvida no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – *Campus* Vitória. O *Campus* Vitória, local da pesquisa, foi oficializado em 23 de setembro de 1909 e regulamentado por meio do Decreto nº 9.070/1910, no governo de Nilo Peçanha, denominando-se Escola de Aprendizes Artífices do Espírito Santo. O *Campus* Vitória é o mais antigo do Instituto e está fortemente vinculado ao ensino profissionalizante, pois seu propósito inicial foi a formação de profissionais artesãos e, ao longo da história, visou adequar a educação às exigências da sociedade industrial e tecnológica, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico. Sua abrangência hoje é formação continuada, educação profissional técnica de nível médio, educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação.

O Ifes foi criado no Governo do Presidente Luís Inácio Lula da Silva pela Lei nº 11.892/2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou trinta e oito Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia no país.

A presente pesquisa se dará no curso de Licenciatura em Letras Português, na modalidade à distância, do Ifes – *Campus* Vitória. Este curso teve sua criação autorizada no ano de 2011, ano que ocorreu o primeiro processo seletivo do curso. A criação do referido curso visou cumprir o objetivo do Ministério da Educação por meio do Plano de Metas e Compromissos Todos pela Educação, de formação de professores e de profissionais de serviço e apoio escolar. De acordo com o projeto do curso o objetivo é formar professores com uma visão inter e transdisciplinar que sejam capazes de atuar, com competência, no ensino fundamental, médio e educação profissional técnica de nível médio, em colaboração com profissionais das diversas áreas do conhecimento humano (IFES, 2010).

Para a revisão de literatura (estado da arte) ora aqui apresentado utilizou-se o Portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Portal Capes), utilizando a Comunidade Acadêmica Federada (Cafe) acessada a partir do Ifes, a fim de selecionarmos trabalhos, por meio de palavras-chave, que aproximassem seus debates e ideias a esta pesquisa. A seguir apresentamos os resultados alcançados.

3. Resultados Alcançados

Ao realizar levantamento bibliográfico no Portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Portal Capes), utilizando a Comunidade Acadêmica Federada (Cafe) Ifes, a partir do descritor “Fenomenologia” encontramos 14.962 trabalhos, dentre eles 84 teses e 9 livros. Ao pesquisar “fenomenologia social” encontramos 8.893 trabalhos, 17 teses e 4 livros. Ao pesquisar pelos descritores “fenomenologia social” mais “Alfred Schutz”, em qualquer campo, no Portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Portal Capes), encontramos 262 resultados e apenas uma tese, ao refinar a busca para os últimos cinco anos o número de resultados cai para 68 publicações entre artigos, resenhas e livros. Ao pesquisar “fenomenologia social” mais “formação de professores”, encontramos apenas 868 trabalhos e uma tese. Para esta revisão de literatura, a partir dos pressupostos feno-

menológicos, encontramos três artigos, duas teses e uma dissertação que por afinidade ao tema aproximam-se das ideias debatidas nesta tese.

Uma das pesquisas que despertou o interesse imediato foi a única tese encontrada no Portal Capes a partir dos descritores “fenomenologia social” mais “formação de professores”. Trata-se de um trabalho desenvolvido em Portugal, na Universidade do Porto, por Pinheiro (2005). Nesse estudo Pinheiro (2005) traz elementos para a compreensão de alguns conceitos de Alfred Schutz, inicialmente apresenta aqueles que derivam da fenomenologia de Husserl, depois apresenta o que negou de Husserl (reconhece a alteridade), bem como o conceito de tipificação, ontologias sobre o mundo da vida (cotidianidade) e ação dos sujeitos no mundo.

Outro trabalho encontrado e selecionado foi uma tese de doutoramento, desenvolvida por Jantorno (2015), que trata de uma análise fenomenológico-existencial de mulheres que abandonaram a escola prematuramente, foram aplicadas técnicas, protocolos e questionários fenomenológicos a partir das concepções de Husserl e Heidegger. Para a autora os fenômenos antecedem qualquer teoria epistemológica ou lógica humana sobre eles, considerando primordial o envolvimento do pesquisador. Além disso, Jantorno (2015) apesar de não tratar da fenomenologia social utiliza análise de discurso verbais e imagéticos aproximando-se desta pesquisa que pretende apresentar propostas formativas a partir dos pressupostos fenomenológicos e dos conceitos de Bakhtin.

A dissertação de Medeiros (2017) discute o voluntariado e o engajamento a partir dos pressupostos teóricos de Alfred Schutz, analisando a narrativa biográfica (história de vida) um voluntário. A autora utiliza o conceito de situação biográfica determinada do autor para desenvolver sua análise, aproximando-se desta pesquisa ao apresentar um conceito ora debatido aqui.

Dentre os três artigos selecionados está o que trata das mídias audiovisuais e da construção do mundo intersubjetivo a partir da fenomenologia social, escrito por Damasceno (2017). Neste artigo ao autor procura aproximar o conceito de intercomunicação às mídias sociais, tensionando alguns conceitos de Schutz. Apesar de aproximar os conceitos de Schutz aos conceitos de Bakhtin, não pretendemos tensionar seus conceitos, proporemos uma visão alargada a fim de aproximar os autores de áreas de conhecimento diferentes mas que compartilhavam pensamentos similares frente a algumas questões.

O artigo “Tipificaciones y acervo de conocimiento en la fenomenología social de Alfred Schutz: Una reconstrucción teórico-sistemática” escrito por Gros (2017) pretende suprir um *deficit* na literatura em espanhol sobre Alfred Schutz clareando alguns conceitos como tipificação e a gênese do acervo de conhecimento para pesquisas em ciências sociais.

Noutro artigo Navarro (2019) analisa o objeto político como produto da interação social e sua relação de sujeitos políticos na esfera pública. Assim, o autor aproxima alguns conceitos de cotidianidade e mundo da vida de Schutz a Hannah Arendt. Explica, a partir das concepções de Schutz, que a maneira que os indivíduos se desenvolvem em seu cotidiano assumindo papéis diferentes vivem relação experimental entre uma biografia individual e os contextos estruturais que acontecem no mundo da vida, ou seja, as vivências individuais que assumem experiências dentro de contextos de significados forma a “situação biográfica determinada” (NAVARRO, 2019).

Ao pesquisar no Portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) com o descritor “Bakhtin” foram encontrados 34.980 trabalhos, 84 teses. Ao refinar a busca para os últimos cinco anos encontramos 28 teses. Ao pesquisar com só descritores “Bakhtin” mais “formação de professores” foram encontrados 1.236 trabalhos, apenas duas teses. Ao refinar a busca para os últimos cinco anos os números caem para 627 artigos e nenhuma tese. Dentre os trabalhos selecionados a partir do título e, posteriormente, a partir do resumo, estão uma tese e três artigos que mesclam estudos com Bakhtin e formação de professores.

Na tese de Hinz (2015) verifica-se a problematização da atividade laboral do professor de língua portuguesa na relação teoria/prática. A autora realiza entrevista com cinco professoras (duas de escola pública de ensino médio e três em formação – estudantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – Pibid) e faz análise do discurso a partir de três temas direcionados. Seus achados apontam para a complexidade do tema, uma vez que as pessoas vivem e reagem diferentemente aos estímulos educacionais tradicionais e na aplicação dos conhecimentos adquiridos a partir de reflexões mais profundas (saberes instituídos versus saberes investidos). Sua análise aproxima-se desta pesquisa uma vez que refletimos igualmente sobre a formação dos sujeitos/mediadores/professores a partir de uma visão fenomenológica compreendendo as complexidades individuais frente ao que se apresenta no mundo da vida.

No artigo que trata sobre as contribuições de Bakhtin para pensar a formação do professor de arte para além do currículo, Sosnowski (2019) reflete a linguagem vídeo-carta de estudantes de artes visuais de duas universidades de países distintos, uma brasileira e outra estadunidense. A autora aproxima-se de nossa pesquisa ao discutir a curricul平rização de atividades de extensão a partir das legislações educacionais, bem como ao utilizar Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), como é utilizado no curso de Licenciatura em Letras Português, na modalidade à distância. A autora utiliza o ambiente virtual de aprendizagem para duas disciplinas que discutem tecnologias digitais visando o intercâmbio de conhecimentos entre estudantes de línguas diferentes a partir do conceito de alteridade de Bakhtin. Sosnowski (2019) acredita numa educação que ultrapasse o currículo e possibilite saberes colaborativos, a fim de suprir a carência de diversidade cultural no currículo das duas universidades.

Outro artigo selecionado discute o horizonte temático-valorativo em fóruns *on-line* na formação de professores. Vieira e Rohling (2021) aproximam-se desta pesquisa ao discutirem as interlocuções a partir de pressupostos teórico-metodológicos do dialogismo proposto no Círculo de Bakhtin. Como esse artigo é recente trata de fóruns e discussões realizados *online* por meio de tecnologias, considerando já a pandemia ocasionada pelo coronavírus (Covid-19). As autoras concluem que os fóruns trazem vozes comunicativas importantes no cenário da formação continuada de professores, uma vez que é na relação com os outros que há a troca de experiências.

No artigo de Villarta-Neder (2018) o autor discute aspectos do processo de contação de histórias e a formação de professores a partir dos pressupostos teórico-metodológicos do Círculo de Bakhtin, principalmente o conceito de alteridade e dialogismo. Para o autor falamos sobre nós e nossa condição no mundo da vida, numa relação intersubjetiva. Villarta-Neder (2018) ao concluir que enquanto falantes/ouvintes/compreendentes estamos envolvidos com o outro e nessa medida o professor é um mediador, aproxima-se fortemente desta pesquisa. Além disso aponta que devemos considerar o papel do professor em dupla instância:

De um lado, como sujeito do/no mundo, participante desse circuito de produção/circulação/recepção de sentidos. De outro, como mediador, como outro de seus alunos no interior da arquitetura. Desconsiderar essa mútua constituição e nossas responsabilidades com nós mesmos, com os

outros e com a própria linguagem não deixa de ser uma forma abrir mão da vida e da linguagem (VILLARTA-NEDER, 2018, p. 66)

Ao pesquisar pelo descritor “educação na cidade” encontramos 33.191 trabalhos, 121 teses e 7 livros. Ao incluir o descritor “formação de professores” foram encontrados 11.107 trabalhos e 35 teses. Ao refinar a busca para os últimos cinco anos temos 5.880 trabalhos e 14 teses. Para esta revisão de literatura selecionamos dois artigos e duas dissertações. São eles:

- Arte e educação: Uma abordagem da cultura da cidade de Embu das Artes para a formação de professores no curso de pedagogia – Motta e Bispo (2016);
- Descobrir o museu, (re)descobrir a cidade – Silva e Bitencourt (2018);
- Material didático digital em plataforma on-line: Um estudo de caso em escola de educação básica – Cardoso (2020); e
- Recursos do Moodle como apoio à prática pedagógica: Investigando o fazer docente – Azeredo (2016).

No primeiro artigo, Motta e Bispo (2016) articulam a cultura local da cidade de Embu das Artes (SP) para a formação de professores por meio do multiculturalismo. Assim, realizam um resgate histórico da cidade apresentando o movimento artístico presente na cidade, bem como museus, memoriais, capelas que podem ser visitados pensando na formação dos sujeitos que vivem na cidade, refletindo contra hegemonicamente à sociedade capitalista em que vivemos, que transformou as relações sociais ao longo dos anos. Ao refletir sobre a formação de professores na cidade pensa a função social da educação, bem como o inacabamento do homem/sujeito, aproximando-se desta pesquisa.

No artigo desenvolvido por Silva e Bitencourt (2018), discute-se o museu como espaço privilegiado de educação. Tal trabalho também foi realizado na cidade de Embu-SP, pensando estratégias para fomentar os bens culturais da referida cidade. Os autores reforçam a importância do trabalho conjunto entre mediadores e docentes, para isso propõem algumas dinâmicas com estudantes do curso de pedagogia de uma faculdade por meio do Projeto “Descobrimos Embu no Museu”. As avaliações são positivas tanto pelos futuros professores como por outros públicos participantes do projeto. Os relatos apontam a importância de conhecer a

cidade, o sentimento de pertencimento e a valorização do patrimônio histórico.

A dissertação de Cardoso (2020) apesar de aparecer na busca a partir dos descritores “educação na cidade + formação de professores” seu foco é a formação de professores e traz à tona um debate sobre tecnologias digitais e material didático digital (MDD) sob a percepção de professores que utilizaram tais materiais a partir da implantação do ensino híbrido em 2014, em uma escola privada ligada a congregação religiosa da cidade de Porto Alegre. Essa pesquisa foi selecionada a partir da leitura do resumo, tendo em vista tratar sobre a formação de professores e aproxima-se desta pesquisa quando investiga restrições e dificuldades no uso de material didático digital (MDD) em plataforma de ensino online, uma vez que trabalhamos com estudantes do curso de Licenciatura em Letras Português na modalidade à distância, que utiliza material didático disponibilizado em plataforma de ensino *on-line*.

Ao analisar os dados o autor classifica os professores segundo a fluência digital como nativos e imigrantes digitais, bem como quanto ao tempo de formação docente e a atuação na referida instituição de ensino. Cardoso (2020) conclui que a idade e o tempo de formação não interferem diretamente na fluência digital, considerando que a dinamicidade da produção de conhecimentos e a inovação nos impede de estarmos constantemente atualizados, sendo assim importante a formação continuada de professores e o treinamento frente às novas tecnologias (plataforma online). Além disso, sugere a criação de MDD a partir de maneira multimodal e o uso de outros materiais diversos para complementar o estudo.

A dissertação de Azeredo (2016) buscou investigar o fazer docente por meio de práticas utilizando o ambiente virtual de aprendizagem Moodle, em uma universidade privada comunitária da cidade de Porto Alegre (PUCRS). Aproximando-se desta pesquisa ao utilizar a plataforma Moodle, bem como quando reflete o fazer docente por meio da organização didática necessária a introdução de novas práticas pedagógicas. Apesar dessa pesquisa ter aparecido ao pesquisar o termo “educação na cidade”, ela não trata especificamente sobre os espaços da cidade, afastando-se nessa medida da pesquisa em tela.

4. Considerações finais

É possível concluir ao realizar o levantamento bibliográfico a partir das palavras chaves desta pesquisa que existem mais trabalhos relacionados à formação de professores do que qualquer outro descritor utilizado nesta pesquisa. No entanto, podemos observar mais trabalhos relacionados à Bakhtin do que à Fenomenologia Social. Quase empatado em quantidades de trabalhos à Bakhtin temos a pesquisa pelo descritor “educação na cidade”.

Sendo assim, para visualizarmos trazemos em ordem decrescente a quantidade de trabalhos junto ao Portal Capes: Formação de professores > Bakhtin \approx Educação na cidade > Fenomenologia social.

Em certa medida todas as pesquisas selecionadas apresentam aproximações com as ideias e pressupostos que serão discutidos na tese, uma vez que o olhar da pesquisadora influenciou na seleção por meio da leitura dos títulos e resumos, apresentando a importância do envolvimento do pesquisador no desenvolvimento da pesquisa, situando-se no mundo por meio dos conhecimentos apropriados anteriormente, caráter subjetivo normalmente não levado em consideração nas pesquisas. Pode-se observar, até o presente momento da pesquisa, aproximações de ideias, em determinados temas, entre os autores referenciais desta Alfred Schutz e Mikhail Bakhtin.

Finalmente quando realizam-se agrupamentos para pesquisa, ou quando limitamos a busca para os últimos cinco anos, refinando a busca, os números de trabalhos caem e, teses e dissertações caem drasticamente, fazendo-nos reconhecer a importância da presente pesquisa para elucidação dos fenômenos investigados. Bem como a certeza da incompletude na abordagem aos temas ora pesquisados, uma vez que a formação de professores merece ser repensada, refletida e estudada a qualquer tempo, principalmente em tempos onde a velocidade da informação e a produção do conhecimento são dinâmicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEREDO, Isabel Cristina da Silva. *Recursos do Moodle como apoio à prática pedagógica: Investigando o saber docente*. Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul-RS, Porto Alegre, 2016. 135p.

- BAKHTIN, Mikhail. M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- BAKHTIN, Mikhail. M. *Problemas da poética de Dostoiévski*. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013.
- BAKHTIN, Mikhail. M. *Para uma filosofia do ato responsável*. São Carlos: João e Pedro editores, 2010.
- BRAIT, Beth (Org.) *Bakhtin: conceitos-chave*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2005.
- _____ (Org.). *Bakhtin: outros conceitos-chave*. São Paulo: Contexto, 2006.
- CARDOSO, Gilson de Oliveira. *Material didático digital em plataforma on-line: Um estudo de caso em escola de educação básica*. Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul-RS, Porto Alegre, 2020. 128p.
- DAMASCENO, Alex. As mídias audiovisuais e a construção do mundo intersubjetivo: uma abordagem segundo a Fenomenologia Social de Alfred Schütz. *Revista de Epistemologias da Comunicação*, v. 5, n.10, p. 82-90, jul/dez 2017.
- FREIRE, Paulo. *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.
- GROIS, Alexis Emanuel. Tipificaciones y acervo de conocimiento en la fenomenología social de Alfred Schütz: Una reconstrucción teórico-sistemática. *Revista Mexicana de Ciencias Políticas y Sociales*. Nueva Época: Año 42. n. 231, p. 23-46, set/dez 2017.
- HINZ, Josiane Redmer. *Saberes Instituídos e Saberes Investidos na atividade laboral do professor de língua portuguesa: uma abordagem dialógica*. Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul-RS, Porto Alegre, 2015. 136p.
- JANTORNO, Alessandra Azevedo. *A escola interrompida: uma análise dos discurso imagéticos e verbais fenomenológico existencial de mulheres que abandonaram a escola prematuramente*. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Espírito Santo-ES, Vitória, 2015. 262p.
- LIBÂNIO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2010.

MEDEIROS, Luísa de Lemos. *Voluntariado e Engajamento: estudo sobre motivações a partir de uma perspectiva fenomenológica*. Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul-RS, Porto Alegre, 2017. 78p.

MOTTA, Maria do Carmo dos Santos; BISPO, Nilton de Souza. Arte e educação: Uma abordagem da cultura da cidade de Embu das Artes para a formação de professores no curso de pedagogia. *Revista Européia de Estudos Artísticos (ERAS)*, v. 7, n. 2, 25. ed., p. 62-76, Portugal: jun 2016.

NASCIMENTO, Crisóstomo Lima do. *Cuidado e Educação: Uma abordagem fenomenológico-hermenêutica a partir de Martin Heidegger*. Niterói, Tese (Doutorado) – Universidade Federal Fluminense-RJ, 2010. 186p.

NAVARRO, Gregorio Arévalo. Construcción del objeto político para la participación: una mirada desde el interaccionismo simbólico y la fenomenología social de Alfred Schütz en diálogo con la perspectiva arendtiana. *Analecta Política*, v. 9, n. 17, p. 254-76, Colômbia, jul/dez 2019.

PINHEIRO, Bruno Miguel Brito Silva Nogueira. *Elementos para uma compreensão das estruturas do mundo social no pensamento de Alfred Schutz*. Tese (Doutorado) – Universidade do Porto, Lisboa, Porto-Pt, 2005. 112p.

SILVA, Angélica Brito; BITENCOURT, Eron Matheus. Descobrir o museu, (re)descobrir a cidade. *Educação Temática Digital*, v. 20, n. 3, p. 586-603, Campinas, jul/set 2018.

SCHUTZ, Alfred. *Fenomenologia e as Relações Sociais*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1970.

SOSNOWSKI, Katyuscia. Contribuições de Bakhtin para pensar a formação de professores de arte para além do currículo. *Revista Espaço do Currículo*, v. 12, n. 13, p. 280-8, João Pessoa, set/dez 2019.

VIEIRA, Inglyde Jeane da Silva; ROHLING, Nívea. O horizonte temático-co-valorativo em fóruns online na formação de professores de língua portuguesa: uma análise dialógica. *Work. Pap. Linguística*, v. 22, n. 1, p. 141-57, Florianópolis, jan/jul 2021.

VILLARTA-NEDER, Marco Antonio. Conter para quê e contar para quem: diálogo e arquitetônica na leitura, literatura e formação de professores. *Revista Devir Educação*, v. 2, n. 1, p.55-67, Lavras, jan/jun, 2018.

Outra fonte:

Instituto Federal do Espírito Santo. *PDI: Plano de Desenvolvimento Institucional*. Vitória, 2014. Disponível em: https://www.ifes.edu.br/images/stories/Res_CS_48_2019_-_PDI_-_Anexo.pdf. Acesso em: 14 mar. 2020.